



TERAPIA COM CÉLULAS CAR-T: UMA ABORDAGEM INOVADORA NO TRATAMENTO DE LEUCEMIAS AVANÇADAS

MACIANE ANDRESSA DA SILVA NASCIMENTO; ANA CLAUDIA COELHO DOS SANTOS;
DANILLO OLEGARIO MATOS DA SILVA; THIAGO LOPES DA SILVA

Introdução: A terapia com células CAR-T atua através da reprogramação do sistema imunológico para combater células tumorais sem qualquer dependência da apresentação do HLA. As células T pretendidas são geneticamente modificadas para apresentação de anticorpos monoclonais que reconhecem antígenos específicos do tumor e infundidas no paciente. **Objetivos:** O Estudo buscou apresentar uma revisão abrangente da terapia com células CAR-T como uma abordagem inovadora para o tratamento de leucemias avançadas. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento de publicações em bases de PUBMED e BVS. Os critérios de inclusão da pesquisa foram aqueles que envolviam imunoterapia celular adotiva e Terapias CAR com Células-T. O resumo foi estruturado para apresentar de forma clara e concisa, os aspectos fundamentais da terapia com células CAR-T. **Resultados:** Em um estudo clínico tem demonstrado consistentemente altas taxas de resposta e remissão em pacientes com leucemia avançada tratados com células CAR-T. Em alguns casos, taxa de remissão de 60% a 93%, bem como uma taxa mínima de remissão foram observadas, proporcionando uma nova esperança para pacientes refratários a tratamentos convencionais. Em outro estudo de fase II, pacientes com leucemia linfoblástica aguda (LLA) relataram que a taxa efetiva total de terapia com células T CAR anti-CD19 foi de 57% entre 14 pacientes com LLC, nos quais 4 pacientes (28%) alcançaram remissão completa. Esses resultados são particularmente promissores, considerando que esses paciente geralmente tem prognóstico difícil. A terapia com células CAR-T, demonstra ser uma abordagem terapêutica inovadora e altamente eficaz no tratamento de leucemias avançadas. **Conclusão:** A terapia com células CAR-T representa uma abordagem revolucionária e inovadora no tratamento de leucemias avançadas. Os resultados obtidos até o momento demonstram não apenas eficácia, mas também uma nova esperança para pacientes que enfrentam doenças hematológicas graves e refratárias.

Palavras-chave: IMUNOTERAPIA; TRATAMENTO INOVADOR; CÉLULAS T MODIFICADAS; RECEPTORES DE ANTÍGENOS; CÂNCER